



Trabalhos Científicos

Título: Histórico De Mortalidade De Adolescentes Por Agressões No Estado Do Rio Grande Do Norte (2009-2019)

Autores: AURÉLIO GOMES DE ALBUQUERQUE NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), EDUARDO MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ÉRICO GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: A agressão na adolescência se refere a situações em que uma ação afete a integridade física ou moral de alguma pessoa durante essa faixa etária, destacando-se a importância desse tema pela significância encontrada em seus dados. Objetivo: Analisar a mortalidade devido a agressões na população de 10 a 19 anos, entre 2009 e 2019, no estado do Rio Grande do Norte. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e analítico com os dados obtidos a partir da consulta ao sistema de informações hospitalares (SIH/DATASUS) em fevereiro de 2022. Resultados: A partir da análise dos dados, observou-se que os registros de mortalidade por agressões na faixa etária de 10 a 19 anos, entre os anos de 2009 e 2019, totalizaram 3.137 casos. Ao estratificar esses resultados pela faixa etária, observou-se 184 (5,86%) mortes entre 10 e 14 anos e 2.953 (94,13%) entre 15 e 19 anos. Ao categorizar os dados pelo sexo, notou-se que o número de mortes para o sexo masculino foi superior, sendo de 2.949, enquanto, para o sexo feminino, foram 188. Por fim, estratificou-se os resultados também pela cor/raça, indicando uma predominância de mortes em adolescentes pardos, com 2.570 casos registrados. Conclusão: O estudo evidenciou que existe uma variação significativa no perfil de mortalidade por agressão de adolescentes no RN, com elevada prevalência de mortes pelo sexo masculino. No registro da faixa etária, os adolescentes de 15 a 19 anos prevalecem, com quase 16 vezes mais registros do que a faixa etária entre 10 e 14 anos. Portanto, é crucial manter atenção à situação diagnosticada, por meio de políticas públicas e intervenção entre setores (saúde, conselho tutelar e educação).